PREVENÇÃO À POLUIÇÃO E PRODUÇÃO MAIS LIMPA



PHA 3001 – ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE

Quantos tipos de indústrias existem?



Quantos tipos de indústrias existem?

	Indústria de abrasivos		Indústria do calçado / indústria calçadista	•	Indústria extrativa / indústria extrativista
÷	Indústria aeroespacial		indústria cafeeira / Indústria do café	•	Indústria façonista
	Indústria aeronáutica		Indústria de cerâmica / indústria oleira	•	Indústria farmacêutica / indústria farmoquímica
	indústria agroalimentar	•	Indústria de cimento	•	Indústria ferroviária
	Indústria agroquímica		Indústria cinematográfica / indústria do cinema	•	Indústria de fiação
	Indústria alimentícia		Indústria corticeira	•	Indústria fonográfica / indústria discográfica
	Indústria de alta tecnologia		Indústria da construção civil	•	Indústria geral
	Indústria automobilística / indústria de automóveis		Indústria do couro / curtume / indústria coureira	•	Indústria gráfica
	Indústria agropecuarista		Indústria de cosmeticos / / Indústria da beleza	•	Indústria hoteleira
	Indústria bancária		Indústrias criativas	•	Indústria de iluminação
	Indústria de bebidas	÷.	Indústria elétrica	•	Indústria de instrumentos musicais
	Indústria bélica / Indústria de defesa		Indústria eletro-eletrônica		Indústria de jóias
_	Indústria de brinquedos		Indústria energética / indústria de energia		Indústria de laticínios

Indústria do entretenimento

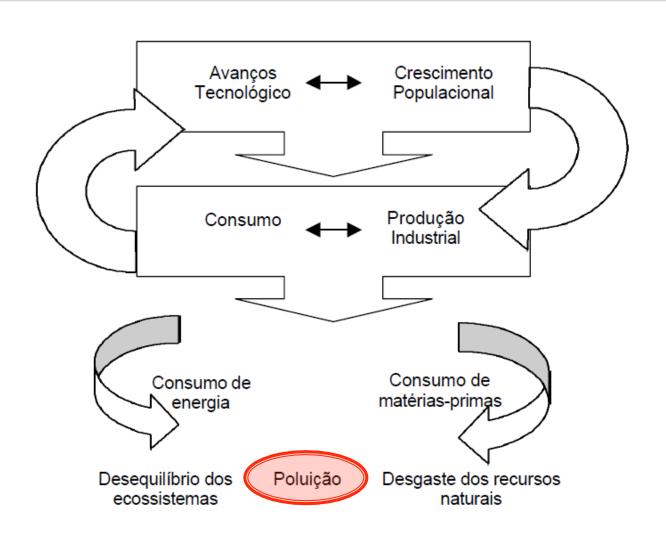
Quantos tipos de indústrias existem?

- Indústria madeireira
- Indústria de malha / malharia
- Indústria de maguinaria
- Indústria metal-mecânica
- Indústria metalúrgica
- Indústria de mineração / indústria mineradora
- Indústria da moda / indústria do vestuário
- Indústria de moldes
- Indústria motociclística
- Indústria moveleira / indústria de móveis
- Industrias de massas
- Indústria ótica

- Indústria papeleira / indústria do papel
- Indústria paraquímica
- Indústria pesada
- Indústria petroquímica
- Indústria guímica
- Indústria de refino
- Indústria de refrigeração
- Indústria robótica
- Indústria siderúrgica / siderurgia
- Indústria de software
- Indústria tabaqueira

- Indústria térmica
- Indústria têxtil / indústria de tecelagem
- Indústria de tintas
- Indústria de transformação
- Indústria do turismo
- Indústria vidreira / Indústria do vidro
- Indústria vinícola

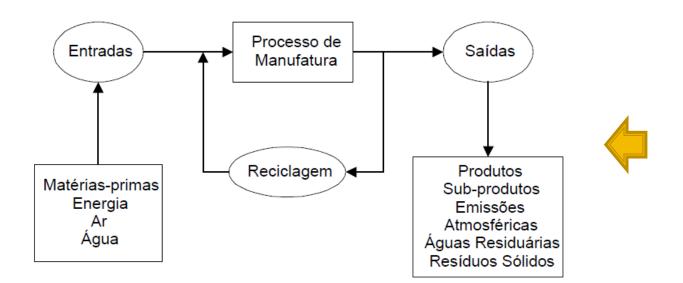
Atividade industrial e meio ambiente



Poluição industrial

A poluição é uma alteração indesejável nas características físicas, químicas ou biológicas da atmosfera, litosfera ou hidrosfera, provocada pelas atividades e intervenções humanas no meio ambiente, que possa causar dano à sobrevivência ou às atividades dos seres humanos e outras espécies, ou ainda deteriorar materiais. Os poluentes são os resíduos gerados pelas atividades humanas que causam um impacto negativo no meio ambiente. Deste modo, a poluição está associada à concentração de poluentes presentes no ar, na água ou no solo.

Poluição industrial



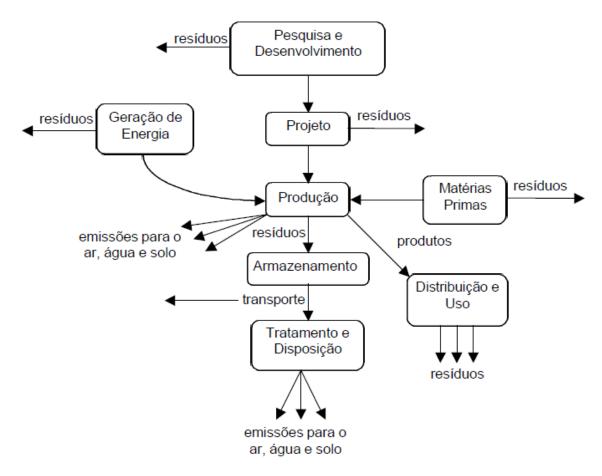
Os diferentes tipos
de poluentes gerados
dependem dos
materiais de entrada
e do design do
processo.

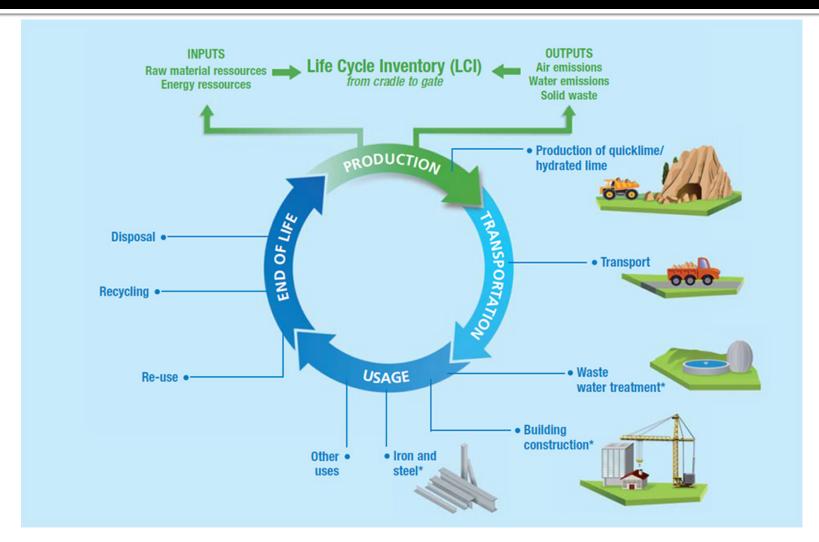
A preocupação atual em relação aos resíduos industriais se estende ao longo de todo o ciclo de vida de um produto, desde a extração das matérias-primas, passando pela produção de energia que sustenta o processo, a produção, o transporte, a distribuição, a utilização e a manutenção do produto, até que este, após o término de sua vida útil, transforme-se em resíduo, que precisa ser tratado e/ou disposto de maneira adequada.



http://www.nibe.org/assets/images/content/user/images/ LifeCycleAssessment.jpg

Geração de resíduos no ciclo de vida de um produto





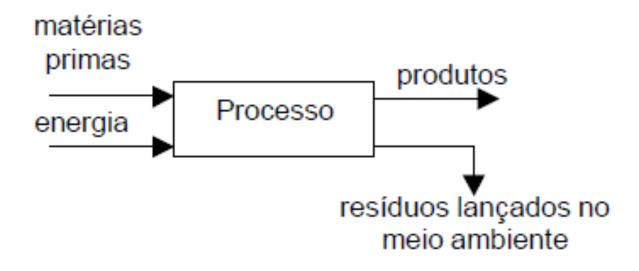
THE LIFE CYCLE OF STEEL

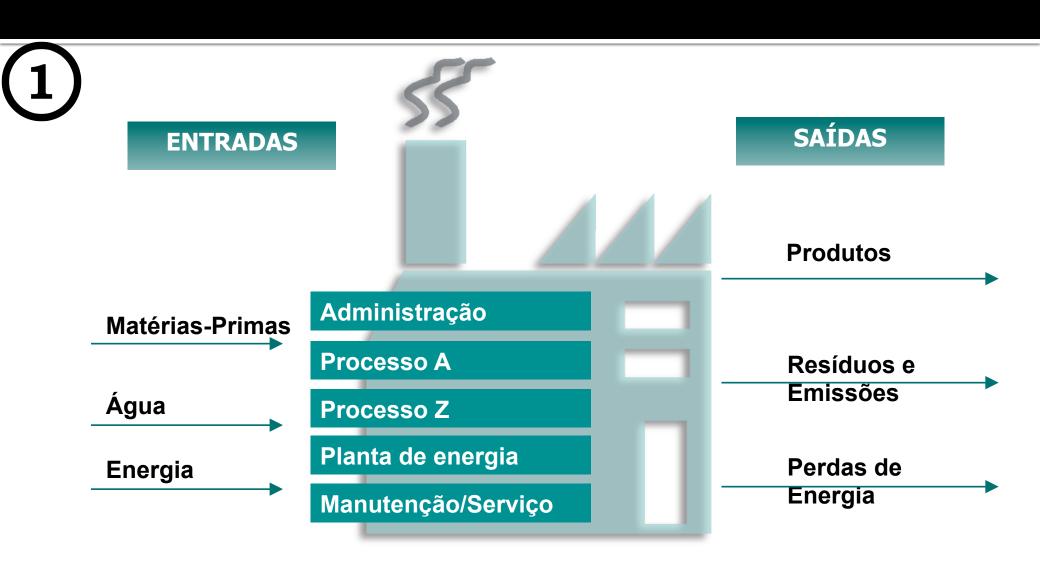


https://www.worldsteel.org/steel-by-topic/life-cycle-assessment/content/01/imageBinary/Life%20cycle%20of%20steel.jpg

- Antes das leis ambientais: recursos eram considerados ilimitados
- Completa omissão aos danos resultantes do descarte de resíduos no meio ambiente.

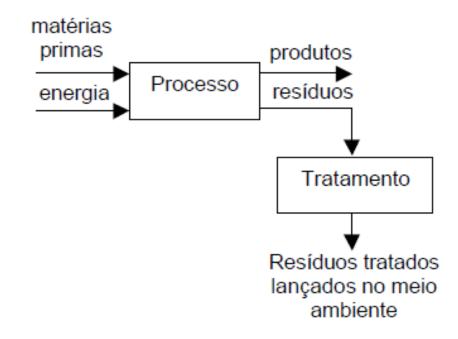






- Sinais de saturação do meio ambiente: diluição para mascarar poluição
- Quando a diluição passou a ser insuficiente: Caráter corretivo e controle de emissões de poluentes das atividades de produção
- Abordagem de "Fim de Tubo".









Matérias prima

Água

PROCESSO PRODUTIVO

CUSTOS AMBIENTAIS

Resíduos sólidos

Efluentes líquidos

Emissões atmosféricas

Tratamento

*Resíduos

*Efluentes

*Emissões

Disposição

Final

Meio

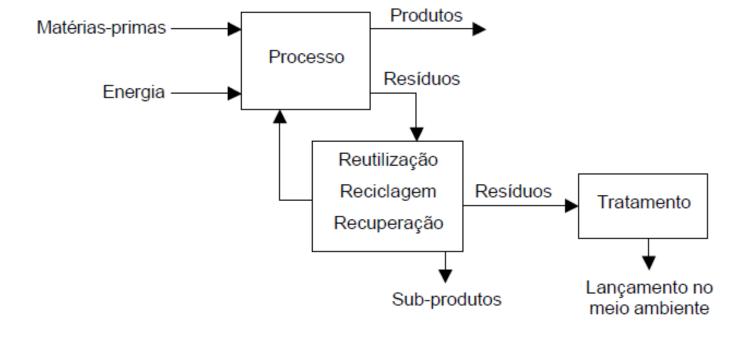
Ambiente

atuação

FIM DE TUBO

- A partir da década de 80: busca por processos mais limpos
- Menor poluição e maior eficiência energética
- Estratégias para reduzir o montante de resíduos gerados: reutilização,
 reciclagem e recuperação



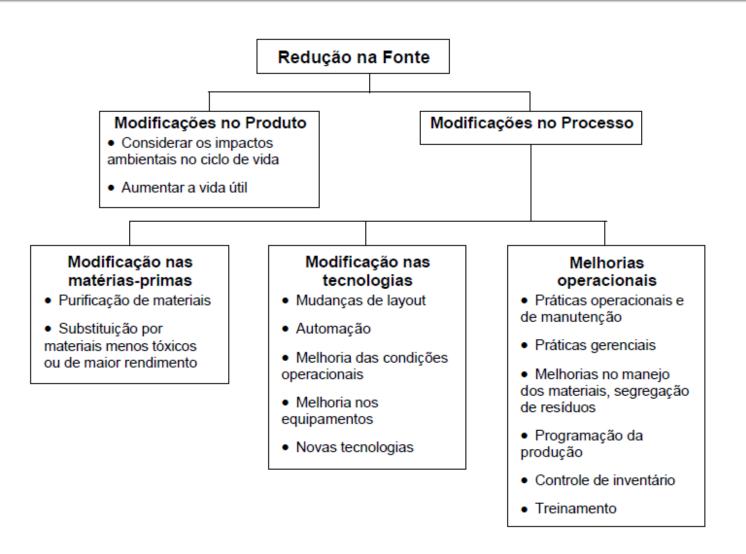


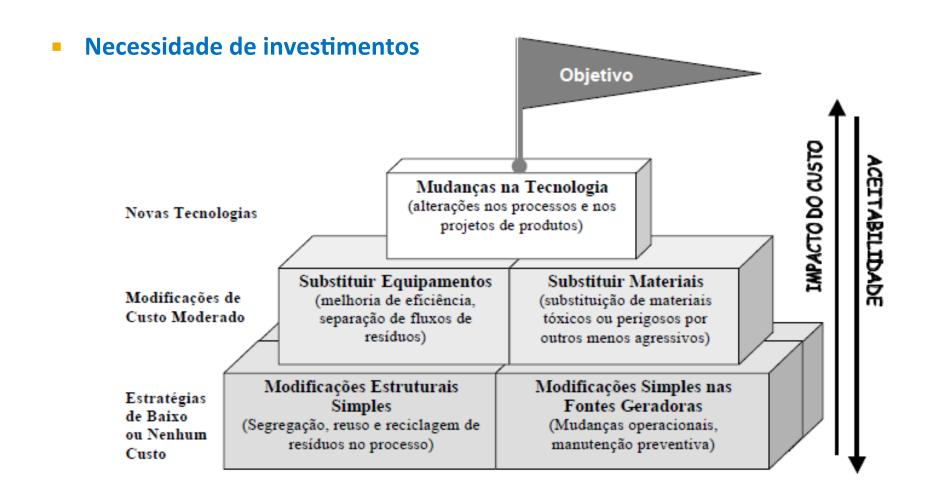
- PREVENÇÃO À POLUIÇÃO e PRODUÇÃO MAIS LIMPA: têm o objetivo de promover o uso sustentável dos recursos e de prevenir a geração de resíduos e poluentes nas atividades industriais, tomando como princípio básico a redução dos resíduos na fonte.
- Hierarquia de gerenciamento de resíduos:





- Anos 90: método alternativo para o controle da poluição através da redução da quantidade e da periculosidade dos resíduos lançados no meio ambiente.
- Visa eliminar as causas fundamentais da poluição, em vez de tratar os sintomas, partindo do princípio que os poluentes e resíduos representam ineficiências no processo produtivo
- Encorajamento de todos os tipos de mudanças que possam conduzir a uma redução nos custos de produção, aumento na eficiência de processos e na melhoria da proteção ambiental.
- Além da redução na fonte, é considerada como estratégia de prevenção à poluição o reuso e a reciclagem de materiais e resíduos no processo.





Passos para implementação

Fase 1 - Preparação

1º Passo: Preparar e organizar a equipe e recursos;

2º Passo: Dividir o processo em operações unitárias;

3º Passo: Elaborar diagrama de processo interligando

as operações.

Entradas:

4º Passo: Determinação das entradas;

5º Passo: Registro do uso de água;

6º Passo: Medidas das quantidades de reuso

e reciclagem.

Saídas:

7º Passo: Quantidades de produtos e subprodutos;

8º Passo: Balanço de efluentes;

9º Passo: Balanço de emissões gasosas;

10º Passo: Balanço de resíduos externos.

Fase 2 – Balanço de material

Elaboração do balanço material:

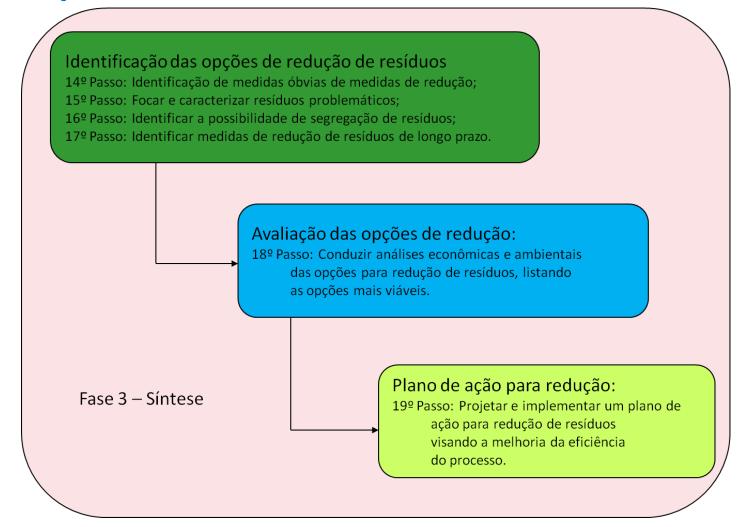
11º Passo: Organização das informações;

12º Passo: Elaboração do balanço preliminar;

13º Passo: Avaliação e refinamento do balanço

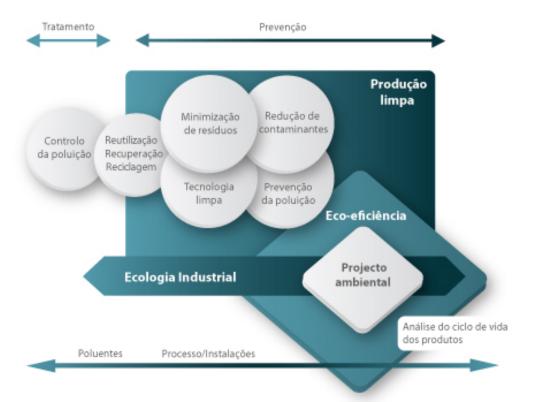
material.

Passos para implementação



- A expressão <u>Produção Limpa</u> foi proposta pela organização ambientalista não governamental Greenpeace, para representar o sistema de produção industrial que levasse em conta:
 - A auto sustentabilidade de fontes renováveis de matérias-primas;
 - A redução do consumo de água e energia;
 - A prevenção da geração de resíduos tóxicos e perigosos na fonte de produção;
 - A reutilização e o reaproveitamento de materiais de maneira atóxica e eficiente;
 - A geração de produtos de vida útil longa, seguros e atóxicos, para o homem e o ambiente, cujos restos (inclusive as embalagens), tenham reaproveitamento atóxico e eficiente do ponto de vista energético.

 Princípios: precaução, prevenção, integração, controle democrático, direito de acesso a informações sobre riscos e impactos de produtos e processos e responsabilidade continuada do produtor.



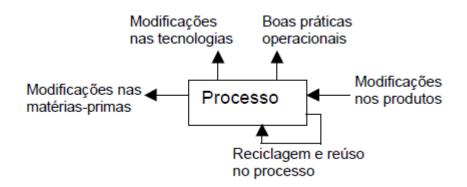
Produção Mais Limpa: aplicação contínua de uma estratégia ambiental preventiva, integrada e aplicada a processos, produtos e serviços. Incorpora o uso mais eficiente dos recursos naturais e, consequentemente minimiza a geração de resíduos e da poluição, bem como os riscos à saúde humana.



United Nations Environment Programme (UNEP)

- conservar matérias-primas e energia
- eliminar o uso de materiais tóxicos
- reduzir a quantidade e a toxicidade de todas as possíveis emissões e resíduos
- reduzir os efeitos negativos do produto ao longo do seu ciclo de vida
- planejar e executar serviços de maneira ambientalmente adequada.

- As diferenças entre os modelos de Produção Mais Limpa e Produção Limpa são pequenas.
- A maior abrangência dos princípios da Produção Limpa tornam este modelo mais relevante do ponto de vista ambiental, social e político.
- Atualmente os termos mais usados são produção mais limpa e prevenção à poluição, considerados pelos próprios criadores dos conceitos como idênticos nos seus princípios e propósitos.



Dependência de tecnologias para alcance dos objetivos

Tecnologias para a redução de resíduos

Envolvem diversas operações e melhorias nas tecnologias para reduzir vazamentos, acidentes, contaminações, etc. Estas tecnologias podem variar desde soluções simples como coberturas de tanques de processo para evitar volalilização de substâncias, até equipamentos de controle de processo automatizados.

Tecnologias para a eficiência energética

Inclui a adoção de bombas e outros equipamentos mais eficientes, redução de atrito entre superfícies, transportadores, veículos e sistemas de aquecimento e resfriamento eficientes e com baixo consumo de energia.

Tecnologias para a eficiência produtiva

Estas tecnologias envolvem equipamentos de controle de processos químicos e físicos que permitem o monitoramento e o gerenciamento mais efetivo do processo.

Dependência de tecnologias para alcance dos objetivos

Tecnologias para materiais mais limpos

Envolvem a substituição de substâncias tóxicas nos processos químicos e materiais, substituição de solventes orgânicos por solventes aquosos nos processos de limpeza, entre outras práticas.

Tecnologias de reciclagem e reúso no processo

Envolvem tecnologias de separação que permitem que os materiais sejam segregados, purificados ou tratados para posterior reciclagem ou reúso. Dentre estas tecnologias estão a destilação, a filtragem e a purificação.

Produtos mais limpos

Compreende a utilização de materiais que prolonguem a vida útil do produto, que conservem energia, que não sejam perigosos e não gerem resíduos ao longo do ciclo de vida do produto.

Tecnologias para o gerenciamento limpo de produtos

Tecnologias para facilitar a reciclagem, reúso e remanufatura dos materiais que compõem o produto.

Tecnologias com grande potencial

Tecnologias para a sustentabilidade energética

Novas tecnologias permitem operar processos a temperatura e pressão ambiente, reduzindo a necessidade de aquecimento e resfriamento e aumentado as opções de fontes de energia renováveis. As energias fotovoltaica e eólica vem ganhando espaço, bem como células de hidrogênio.

Tecnologias para processos químicos

Inovações tecnológicas em processos e sínteses químicas envolvem novos tipos de catalisadores (não metálicos) e reagentes, processos utilizando fluidos supercríticos, novas rotas de reação com maior seletividade e processos sem geração de resíduos ('zero waste'), que trabalham em ciclo fechado de água e materiais, eliminando a geração de resíduos e a entrada de materiais.

Tecnologias de informação

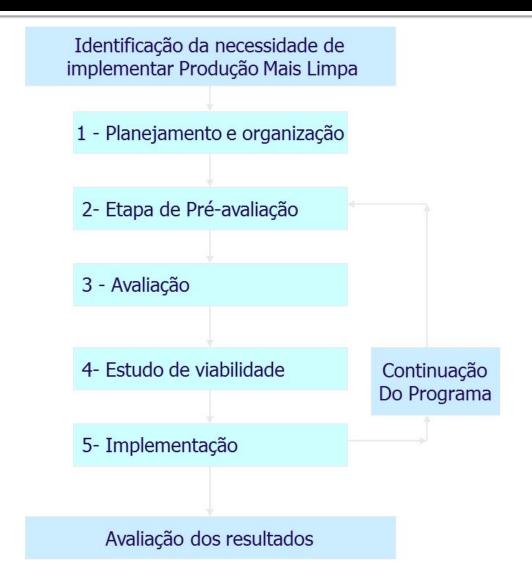
Os avanços da tecnologia de informação fornecem novas oportunidades de monitoramento, medição, gerenciamento de dados e troca de experiências sobre novas tecnologias existentes, o que pode melhorar a performance das tecnologias de processo.

Biotecnologias

As ciências da vida fornecem várias novas oportunidades para o uso de materiais renováveis e para o bio-processamento e a biodegradação. Reações catalisadas por enzimas e processos microbiológicos oferecem novas rotas para sínteses de compostos químicos, particularmente para a produção de ácidos, bases e polímeros.

Nanotecnologias

Avanços recentes em nanotecnologias de larga escala oferecem oportunidades de processos mais seletivos, refinados e específicos, com grande potencial de não geração de resíduos.



Eco-eficiência

- O termo Eco-eficiência foi lançado mundialmente em 1992 através da publicação do livro Changing Course, escrito pelo industrial suíço Stephan Schmidheiny, onde uma companhia ecoeficiente é definida como sendo aquela que é capaz de desenvolver produtos e serviços cada vez mais eficientes.
- Em outras palavras, uma empresa eco-eficiente é capaz de criar mais valores e reduzir de forma contínua o consumo de recursos

e a poluição gerada.



Síntese

Abordagem tecnológica	1960	1970	1980	1990	
Corretiva	Tecnologia "end-of-pipe"				
Correctiva				Remediação	
			Otimização de	processos existentes	
Integrativa			Novos proce	essos e tecnologias	
J			Melho	res tecnologias disponíveis	
			Racion	alização do uso de energia	
Orientada para			Seleção (de insumos e matérias-primas	
Fonte ou insumos			Reciclagem e reuso		
			envolvimento sustentável	Uso racional de insumos	
Preventiva e orientada Para produto		5	usteritavei	LCA e design ambiental	
·				Inovação de produtos	

Sequência de atuação

- Prevenção → estratégia que evita a geração de resíduo, podendo requerer mudanças significativas no processo;
- Reciclagem → Se a geração do resíduo é inevitável deve-se minimizar o potencial do seu lançamento, por meio de práticas de reciclagem e reúso;
- Tratamento → Quando os resíduos não podem ser minimizados ou reduzidos é necessário minimizar o potencial de risco ao meio ambiente antes do seu descarte;
- Disposição final → É a última estratégia a ser utilizada para minimizar o impacto sobre o meio ambiente.

Princípios básicos relacionados à produção mais limpa



Prevenção e Redução

Reciclagem e Reuso

Hierarquia da Gestão Ambiental

Tratamento

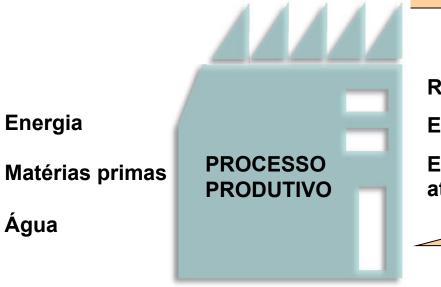
Prio Disposição	Método	Exemplo	Aplicações
1	Prevenção (redução na fonte)	Mudança no processo; Projeto do produto para minimizar impactos ambientais; Eliminação na fonte	Modificação no processo para evitar ou reduzir o uso de solventes; Modificar o produto para estender a vida útil
2	Reciclagem	Reuso; Recuperação.	Reciclagem de solvente; Recuperação de metais de banhos exauridos; Recuperação de compostos voláteis.
3	Tratamento	Estabilização; Neutralização; Precipitação; Evaporação; Incineração.	Destruição térmica de solventes orgânicos; Precipitação de metais pesados de banhos exauridos de galvanoplastia.
4	Disposição	Disposição em aterros.	Disposição de lodos ou lamas de precipitação.

Produção mais Limpa (P+L)

O que é?

ABORDAGEM CONVENCIONAL - FIM DE TUBO

- * Resíduo é gerado!
- ***** Como tratar e dispor?



CUSTOS AMBIENTAIS

Resíduos sólidos

Efluentes líquidos

Emissões atmosféricas

Tratamento

*Resíduos

*Efluentes

*Emissões

Disposição Final

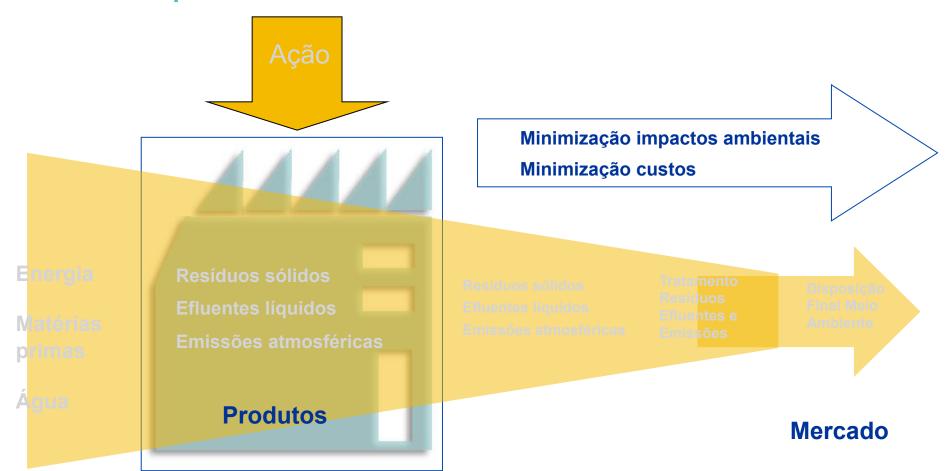
Meio

Ambiente

atuação

ABORDAGEM PRODUÇÃO MAIS LIMPA

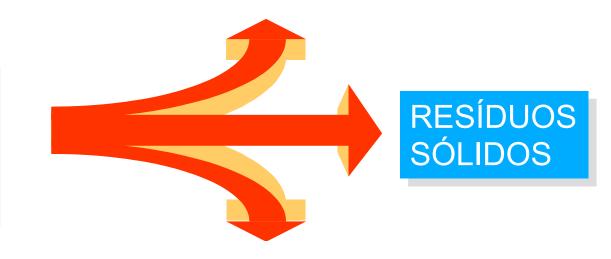
- * Resíduo é gerado!
- * Porque? Onde? Como? Quanto? e Quando?



EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

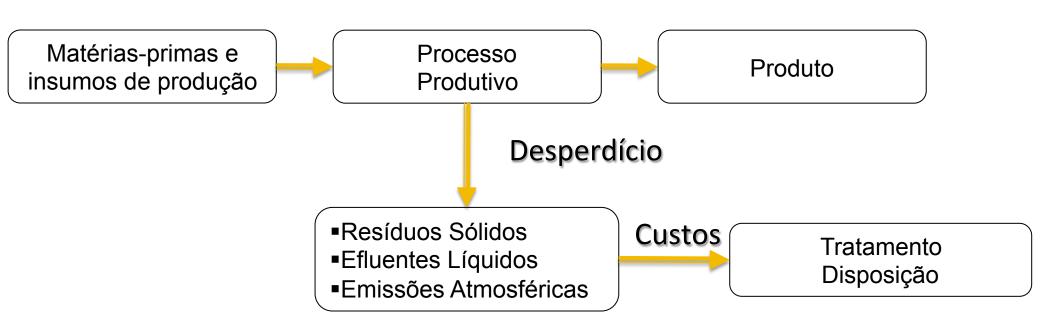
RESÍDUOS

Quais? Quanto? Onde?



EFLUENTES LÍQUIDOS

Duplo desperdício associado a geração de resíduos



DIFERENÇAS DE ABORDAGEM

ABORDAGEM CONVENCIONAL: FIM DE TUBO

- RESÍDUO É GERADO!
- O QUE DEVO FAZER COM ELE?
- ONDE DEVO DISPOR?

ABORDAGEM DA PRODUÇÃO MAIS LIMPA:

- RESÍDUO É GERADO!
- → DE ONDE ELE VEM?
- → COMO ELE É GERADO?
- → QUANDO ELE É GERADO?





Unep (United Nations Environment Program), em 1989

Produção mais Limpa é a aplicação contínua de uma estratégia preventiva, econômica, ambiental e tecnológica integrada aos processos e produtos, com a finalidade de aumentar a eficiência no uso das matérias-primas, água e energia, através da não geração, minimização ou reciclagem de resíduos gerados, com benefícios ambientais, de saúde ocupacional e economicos.

Produção mais Limpa

- Para processos produtivos, a P+L resulta em medidas de:
 - Conservação de matérias-primas, água e energia; eliminação de substâncias tóxicas e matérias-primas perigosas; redução da quantidade e toxicidade de todas as emissões e resíduos na fonte geradora durante o processo produtivo, de modo isolado ou combinadas.
- Para produtos, a P+L visa:
 - Reduzir os impactos ambientais e de saúde, além da segurança dos produtos em todo o seu ciclo de vida, desde a extração de matérias- primas, manufatura e uso até a disposição final do produto.
- Para serviços, a P+L implica em:
 - Incorporar a preocupação ambiental no projeto e na realização dos serviços